

**1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE****1.1 – Designação : FUNDAÇÃO CÓNEGO FILIPE DE FIGUEIREDO****NIPC : 507 056 000****1.2 – Sede : Rua do Passal, Nº 2 - D****Freguesia : Beduído****Concelho : Estarreja****Código Postal: 3860-302****1.3 – Natureza da actividade : Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche****1.4 – CAE Principal: 87301 – Actividades de Apoio Social para Pessoas Idosas c/ Alojamento****1.5 – Nº médio de empregados durante o ano 2013 : 45 (quarenta e cinco) – Média Simples**

- A Entidade em 2013 deu continuidade à implementação dos serviços inerentes à actividade prevista nos seus estatutos, que se acha dividida pelas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche.

Em 2013 a Entidade não conseguiu obter a plenitude da capacidade para as valências de Apoio Domiciliário e de Centro de Dia.

Assim, de Janeiro a Dezembro de 2013, teve ao seu serviço o pessoal constante do quadro anexo:

<b>M Ê S</b>	<b>PESSOAL ao SERVIÇO</b>
- JANEIRO.....	38
- FEVEREIRO.....	38
- MARÇO.....	41
- ABRIL.....	45
- MAIO.....	45
- JUNHO.....	46
- JULHO.....	48
- AGOSTO .....	50
- SETEMBRO.....	46
- OUTUBRO .....	46
- NOVEMBRO .....	47
- DEZEMBRO .....	46
<b>MÉDIA SIMPLES.....</b>	<b>45</b>

**2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011. Por opção da Direcção da Fundação Cónego Filipe de Figueiredo as Demonstrações Financeiras de 2011 foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL. Estas normas foram igualmente utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2012 e 2013.

**2.1 –O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março e Aviso nº 6726-B/2011.

**2.2 – Indicação e justificação do SNC para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC para as ESNL.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior**

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, foram preparadas segundo as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

### **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

##### **- ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

##### **- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado. O aumento resultante da avaliação dos terrenos encontra-se registado nos Fundos Patrimoniais na rubrica de “Excedentes de Revalorização”.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

##### **- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização. Conforme preconiza o parágrafo 10.5 das NCRF-ESNL a Fundação capitalizou no investimento – Edifício LAR - encargos financeiros futuros no montante de 187.000,00 Euros previsto no protocolo de parceria com a Prozinco, SA.

## **- INVENTÁRIOS**

A Entidade comercializa como mercadoria livros – monografias

Também vende produtos artesanais oriundos das actividades de utentes e de voluntários com o objectivo de angariar meios destinados á melhoria dos apoios prestados aos utentes.

O sistema de inventário é o intermitente.

A partir de Abril de 2013 a Entidade passou a gerir directamente a confecção das refeições, passando a efectuar a respectiva gestão do stock inerente àquela confecção. Assim, o inventário de matérias-primas diz respeito ao stock de géneros alimentares à data do balanço.

## **- RÉDITO**

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito é valorizado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas.

Em 2013 foi reconhecido na conta de Outros Devedores o subsídio em dívida relativo ao LAR e referente às vagas sociais e acerto da ocupação real ao longo do ano.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais. Sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

## **- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados na rubrica “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

## **- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

## **- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

## **- INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A Entidade, em 2013, não registou qualquer movimento nas contas de clientes/utentes, ao longo do ano, motivado pelo critério usado no registo do rédito. No entanto foi reconhecido em Dezembro o saldo que transita para o ano seguinte, a partir do qual se irá proceder ao registo dos movimentos através das respectivas contas de utentes.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo. Em 2013 foi considerado não corrente o valor do saldo dos Outros Empréstimos Obtidos e do financiamento obtido em contrato de locação, à semelhança do critério utilizado nos anos anteriores e porque na realidade se trata de responsabilidades não vencíveis contratualmente no próximo ano.

### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, embora inexistentes em 2013, quando ocorram, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

## **3.2 – Outras políticas contabilísticas**

Manteve-se no exercício de 2013 o princípio da especialização dos exercício conforme vinha a ser seguido até à entrada em vigor da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo ( ESNL ).

Em 2013 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

## **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):**

1. Em 2012 a Administração tomou conhecimento de um direito contratualizado pela escritura de compra e venda do terreno onde se encontra construída a Creche, celebrada em 26 de Janeiro de 2007, o qual atribuí aos antigos proprietários o direito de viver gratuitamente, usufruindo das condições que sejam normais e inerentes a qualquer outro residente, no Lar de Idosos. Este direito é atribuído a uma de quatro pessoas mencionadas naquela escritura, vigora por cinco anos e pode ser exercido durante um período de 30 anos a contar da data da escritura, ou seja até 26 de Janeiro de 2037.
2. Para além do indicado no ponto 1., não se conhece qualquer outro risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos.

## **3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.**

Não foram efectuadas alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas ou detectados quaisquer erros materiais.

#### 4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa .....	449,97	8.343,54	8.660,19	133,32
12 - Depósitos à Ordem .....	47.371,28	1.003.486,58	1.024.169,67	26.688,19
13 - Depósitos a Prazo .....		60.000,00	40.000,00	20.000,00
Totais de Caixa a seus Equivalentes .....	<b>47.821,25</b>	<b>1.071.830,12</b>	<b>1.072.829,86</b>	<b>46.821,51</b>

#### 5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

##### 5.1 – Divulgações sobre activo fixos tangíveis

a ) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Valor de aquisição – em euros.

b ) Método de depreciação usado

Quotas constantes, ou método da linha recta.

c ) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Descrição	Vidas Úteis ( anos )
Edifícios e outras construções .....	50
Equipamento básico .....	4 - 5 - 7 - 8
Equipamento de transporte .....	4
Equipamento administrativo .....	3 - 5 - 8
Outros activos fixos tangíveis .....	5 - 7 - 8

d ) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Activos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais .....	658.976,29				658.976,29
Edifícios e outras construções .....	3.486.893,99	86.665,06	71.473,11	158.138,17	3.328.755,82
Equipamento básico .....	259.306,45	58.715,53	40.468,22	99.183,75	160.122,70
Equipamento de transporte .....	57.253,13	10.648,27	12.894,91	23.543,18	33.709,95
Equipamento administrativo .....	46.641,11	17.224,74	9.669,42	26.894,16	19.746,95
Outros activos. fixos tangíveis .....	15.396,41	2.624,94	406,53	3.031,47	12.364,94
Imobilizações em Curso.....					
Totais :	<b>4.524.467,38</b>	<b>175.878,54</b>	<b>134.912,19</b>	<b>310.790,73</b>	<b>4.213.676,65</b>

**e ) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

<b>Activo Fixo Tangível</b>						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
Activos fixos tangíveis :						
Terrenos e recursos naturais .....	658.976,29					658.976,29
Edifícios e outras construções .....	3.486.893,99				158.138,17	3.328.755,82
Equipamento básico .....	259.306,45				99.810,75	159.495,70
Equipamento de transporte .....	37.864,85	19.388,28			23.543,18	33.709,95
Equipamento administrativo .....	45.037,81	1.603,30			26.267,16	20.373,95
Outros activos fixos tangíveis .....	15.396,41				3.031,47	12.364,94
Activos fixos em Curso .....						
<b>Totais :</b>	<b>4.503.475,80</b>	<b>20.991,58</b>			<b>310.790,73</b>	<b>4.213.676,65</b>

Os gastos de depreciação e amortização contabilizados no ano de 2013, foram calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Os gastos de depreciação relativos aos edifícios cuja construção terminou em 2011, foram calculados a partir do mês em que foi assinado o acordo de participação com o C.D.S.S. de Aveiro.

Foram aplicadas em 2013 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar N° 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do sector Não Lucrativo (ESNL).

**5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos**

Não há qualquer restrição de titularidade e nenhum dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

**5.5 – Compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis**

Em 31-12-2013 não existem compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

**5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural**

Nota não aplicável à Entidade

**6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS**

**6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis**

**- Outros activos intangíveis**

A vida útil dos activos intangíveis escriturados é finita e tem a seguinte discriminação:

Descrição	Vidas Úteis ( anos )
Activos intangíveis :	
Programas de computador .....	3
Outros activos intangíveis .....	

**b ) Os métodos de amortização usados**

Método da linha recta.

**c ) Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período**

<b>Activo Intangível</b>					
<b>Rubricas</b>	<b>Valor Aquisição</b>	<b>Depreciação Acumulada início</b>	<b>Depreciação exercício</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor Líquido</b>
Activos intangíveis :					
Goodwill .....					
Projectos de desenvolvimento ..					
Programas de computador .....	6.492,31	3.189,49	1.810,35	4.999,84	1.492,47
Direitos de Entrada em Loja.....					
Outros activos intangíveis .....					
<b>Total :</b>	<b>6.492,31</b>	<b>3.189,49</b>	<b>1.810,35</b>	<b>4.999,84</b>	<b>1.492,47</b>

**d ) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período**

<b>Activo Intangível</b>						
<b>Rubricas</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transfe. rências e abates</b>	<b>Depre. ciacções acumuladas</b>	<b>Saldo final</b>
Activos intangível :						
Goodwill .....						
Projectos de desenvolvimento ...						
Programas de computador .....	5.226,64	1.265,67			4.999,84	1.492,47
Direitos de Entrada em Loja.....						
Outros activos intangíveis .....						
<b>Totais :</b>	<b>5.226,64</b>	<b>1.265,67</b>			<b>4.999,84</b>	<b>1.492,47</b>

**6.2 – Quantia escriturada de cada activo intangível avaliado como tendo vida útil indefinida**

Não existe activo intangível com vida útil indefinida.

**7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR**

**7.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores:**

<b>FORNECEDOR</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
FARMACIA LEITE - Ana Maria V. Pata Marques	0,00	3.090,23
BRISCO - Instalações Electricas, Lda.	15.082,25	0,00
Diversos	0,00	251,94
<b>TOTAL.....</b>	<b>15.082,25</b>	<b>3.342,17</b>

## 7.2 – Descrição dos saldos da conta de fornecedores de investimento:

<b>FORNECEDOR</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
PROZINCO, SA	0,00	1.419,62
PROZINCO, SA - Custo Financeiros Futuros - Protocolo Parceria *	187.000,00	187.000,00
Diversos		0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>187.000,00</b>	<b>188.419,62</b>

\* Em 2013 o valor em dívida relativo ao saldo da conta de custos financeiros futuros do protocolo de parceria entre a Prozinco, SA e a Fundação, foi considerado no passivo não corrente.

## 7.3 – Discriminação dos saldos de outras contas a pagar:

<b>DESCR I Ç Ã O</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
Remunerações a Liquidar (Férias + Subsídio e Encargos de 2013)	60.646,75	52.538,72
FTS Biomadeiras, Lda. ( Resolução do contrato venda de madeira)	5.000,00	
Diversos	1.426,98	1.144,78
<b>TOTAL.....</b>	<b>67.073,73</b>	<b>53.683,50</b>

## 8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

- Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas ao Ano de 2013

<b>Financiamentos Obtidos</b>	<b>2 0 1 3</b>		<b>2 0 1 2</b>	
	<b>Pass. não Corrente</b>	<b>Pass. Corrente</b>	<b>Pass. não Corrente</b>	<b>Pass. Corrente</b>
<b>Origem</b>				
- Emprést. Bancários (Leasing) .....	9.503,70	4.790,40		
- Empréstimos de Associados .....		191.000,00		251.000,00
- Outros Empréstimos Obtidos * .....	2.154.480,72		2.154.480,72	
<b>TOTAL.....</b>	<b>2.163.984,42</b>	<b>195.790,40</b>	<b>2.154.480,72</b>	<b>251.000,00</b>

\* O valor mencionado diz respeito ao protocolo de parceria entre a Prozinco,SA e a Fundação.

## 9 – INVENTÁRIOS

Em 2013o custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo registado, diz respeito a géneros alimentares e material de consumo clínico, hoteleiro e diverso, com a seguinte discriminação:

<b>Descrição</b>	<b>Custo em 2013</b>
<u>Custo das Matérias-primas e Matérias Consumidas</u>	
- Mat. Primas, Subsid. E de Consumo	
- Generos Alimentares.....	75.098,31
- Material Clinico de Consumo.....	117,48
- Material Diverso de Consumo.....	150,60
<b>Custo das Mercad.Vendas e Matérias Consumidas.....</b>	<b>75.366,39</b>



<b>Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais .....	2.728,59		2.728,59
Compras .....		78.973,01	78.973,01
Inventários finais .....	2.726,09	3.606,62	6.332,71
<b>C. M. V. M. C. :</b>	<b>2,50</b>	<b>75.366,39</b>	<b>75.368,89</b>

Não existe nos inventários qualquer quantia registada e/ou dada como penhor de garantia a passivos e contingências.

## 10- RÉDITO

### - Vendas e Prestações de Serviços.

Movimentos	31-12-2013	31-12-2012
Vendas de mercadorias .....	10,00	
Vendas de outros materiais .....	151,20	
Prestações de serviços * .....	409.690,54	316.811,32
<b>Total de vendas e prestação de serviços :</b>	<b>409.851,74</b>	<b>316.811,32</b>

\*As Prestações de Serviços dizem respeito às matrículas e mensalidades dos Utentes das diversas Valências e tem a seguinte distribuição:

Prestações de Serviços	31-12-2013	31-12-2012
Matrículas e mensalidades - Creche .....	30.239,06	20.021,09
Matrículas e mensalidades - Lar .....	344.413,86	287.830,23
Matrículas e mensalidades - Centro de Dia .....	19.370,56	8.960,00
Matrículas e mensalidades - Apoio Domicil. ....	15.647,06	
Jóias / Inscrições	20,00	
<b>Total de vendas e prestação de serviços :</b>	<b>409.690,54</b>	<b>316.811,32</b>

## 11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	31-12-2013	31-12-2012
Exploração de Refeitório	52.127,60	112.725,05
Acções de Formação *	0,00	15.368,36
Trabalhos Especializados	9.960,72	37.265,11
Publicidade e Propaganda	3.722,54	10.713,24
Vigilância e Segurança	807,50	7.313,21
Honorários	33.564,04	19.305,07
Conservação e Reparação	31.070,75	12.405,75
Serviços Bancários	360,09	175,96
Utensílios de Desgaste Rápido	6.894,50	10.157,94
Material de Escritório	3.671,61	5.367,59
Artigos para Oferta	10,50	1.308,70
Material de Limpeza, Higiene e Conforto	18.681,86	13.784,38
Outros materiais Diversos	2.628,01	3.789,17
Electricidade	52.034,56	43.774,59
Combustíveis	22.552,00	14.708,76
Água	13.850,51	10.735,66
Deslocações e Estadas	874,52	2.045,52
Rendas e Alugueres **	123,00	1.880,00
Comunicação	10.976,30	6.985,29
Seguros	5.688,07	5.053,96
Despesas de Representação	351,35	826,20
Serviços de Limpeza e Higiene	1.427,24	768,24
Encargos com Utentes (Mat.higiene,Didáctico,Saúde,Vestuário e Calçado)	12.378,35	12.191,78
Diversos	241,86	2.717,77
<b>TOTAL.....</b>	<b>283.997,48</b>	<b>351.367,30</b>

\* Esta rubrica encontra-se compensada em Outros Rendimentos e Ganhos – Nota 18

\*\* Esta Rubrica, em 2012, diz respeito ao aluguer do palco para o evento “Tony Carreira”

## 12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

### 12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

#### a ) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2013 foi recebido participações/subsídios à exploração do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para apoiar as seguintes valências:

- Creche – para o funcionamento no ano completo
- Lar – para o funcionamento no ano completo
- Centro de Dia – a partir do dia 01 Abril de 2012
- Apoio Domiciliário – a partir de 01 de Dezembro de 2012

<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECEBIDOS NO PERÍODO</b>		<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	<b>340.621,70</b>	<b>250.270,11</b>
	- Para a Valência Creche .....	88.548,07	76.751,80
	- Para a Valência Lar .....	205.152,69	163.488,77
	- Para a Valência Centro de Dia .....	18.915,78	6.441,18
	- Para a Valência Apoio Domiciliário .....	28.005,16	3.588,36
2	Do Instituto do Emprego e Formação Profissional .....	21.835,55	21.299,21
3	Do Município de Estarreja	<b>4.263,50</b>	<b>0,00</b>
4	Da Junta da Freguesia	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL.....</b>		<b>366.720,75</b>	<b>271.569,32</b>

### 13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

- a) No âmbito dos subsídios recebidos ou a receber destinados ao investimento efectuado pela Entidade e concluído em 2011, encontram-se contabilizados os seguintes:

<b>SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS À ENTIDADE</b>					
<b>ENTIDADE</b>	<b>Valor Atribuído</b>	<b>Total Investimento</b>	<b>% do Investim. Realizado</b>	<b>Valor Imputado em 2013</b>	<b>Valor Imputado em 2012</b>
Do I.S.S. - Programa PARES *	1.127.024,50	3.385.271,39	<b>33,29%</b>	36.803,44	36.803,44
Do Município de Estarreja	209.544,81	3.385.271,39	<b>6,19%</b>	6.842,77	6.842,77
	0,00		<b>0,00%</b>		
<b>TOTAL.....</b>	<b>1.336.569,31</b>		<b>39,48%</b>	<b>43.646,21</b>	<b>43.646,21</b>

\* Programa PARES – LAR = **918.897,50**

Programa PARES – CRECHE = **208.127,00**

Em 2013 foram recebidos dos subsídios ao investimento, ainda por receber, o total de **37.787,93 Euros** referentes a:

- Programa PARES – LAR .....	0,00 Euros
- Programa PARES – CRECHE .....	0,00 Euros
- Município de Estarreja .....	37.787,93 Euros

#### b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Solidariedade Social de Aveiro

#### c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2013.

#### d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

Nota não aplicável no exercício de 2013

## 14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

### 14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

Descrição	Recebido em 2013	Valor Acumulado 31-12-2013
Fundadores e Beneméritos - Rubrica Fundos Patrimoniais	24.400,00	127.727,46
Doações e Contributos Diversos - Rubrica Fundos Patrimoniais	0,00	77.577,70
	<b>24.400,00</b>	<b>205.305,16</b>

### 14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em outros rendimentos e ganhos donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	Recebido em 2013	Recebido em 2012
Donativos de Associados - Rubrica Donativos (Rendimentos)	12.475,00	2.624,40
Donativos particulares - Rubrica Donativos (Rendimentos)	18.363,65	44.802,65
	<b>30.838,65</b>	<b>47.427,05</b>

## 15 – CLIENTES / UTENTES

### 15.1 – Discriminação dos saldos de utentes conta corrente:

UTENTES C/C	31-12-2013	31-12-2012
Utentes da Creche	277,29	0,00
Utentes do Centro de Dia	343,87	0,00
	0,00	0,00
TOTAL.....	<b>621,16</b>	<b>0,00</b>

### 15.2 – Discriminação dos saldos de utentes de cobrança duvidosa:

UTENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA	Valor do Saldo	Imparidade Acumulada
Utentes da Creche	759,15	759,15
Utentes do Lar	7.338,90	7.338,90
	0,00	0,00
TOTAL.....	<b>8.098,05</b>	<b>8.098,05</b>

## 16 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

### Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber:

RUBRICAS	31-12-2013	31-12-2012
Subsídios a Receber . IGFSS - PARES LAR	128.500,72	128.500,72
Subsídios a Receber . IGFSS - PARES CRECHE	17.615,68	17.615,68
Subsídios a Receber Município de Estarreja	122.756,88	160.544,81
CRSS Aveiro - Participações LAR em Dívida	28.792,84	
Subsídios a Receber POPH	0,00	100,00
Herdeiros do Cónego Filipe de Figueiredo	70.000,00	70.000,00
Diversos	569,09	2.874,21
<b>TOTAL.....</b>	<b>368.235,21</b>	<b>379.635,42</b>

## 17 – PERDAS POR IMPARIDADE

Em 2013 foram criadas as seguintes perdas por imparidade, em dívidas a receber de Utentes, em virtude da cobrança pouco provável das mesmas:

Perdas por Imparidade	Aumento no Período	Imparidade Acumulada
Dividas a Receber de Utentes	8.098,05	8.098,05
Outras Contas a Receber	0,00	0,00
	0,00	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>8.098,05</b>	<b>8.098,05</b>

## 18 – DIFERIMENTOS

### 18.1. - Detalhe da rubrica de Diferimentos:

RUBRICAS	31-12-2013	31-12-2012
<b><u>Gastos a reconhecer:</u></b>		
- Seguros Liquidados	2.219,86	137,15
<b><u>Outras Despesas c/ custo Diferido:</u></b>		
- Material de Higiene	3.213,07	
- Material de Limpeza	1.379,33	
- Material de Escritório	1.763,20	
Diversos		
<b>TOTAL.....</b>	<b>8.575,46</b>	<b>137,15</b>

## 19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 19.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

<b>PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Número médio de pessoas</b>	<b>Número de horas trabalhadas</b>
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	45	74727
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	45	74727
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	45	74727
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	45	74727
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	1	1040
Mulheres	44	73687
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
<b>Descrição</b>	<b>31-12-2013</b>	<b>31-12-2012</b>
<b>Gastos com o pessoal.....</b>	<b>453.387,46</b>	<b>396.139,48</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	375.853,52	327.883,13
Encargos sobre remunerações	74.697,58	64.512,18
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.974,34	1.511,77
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	862,02	2.232,40
Dos quais:		
Gastos com formação	355,02	0,00
Gastos com fardamento	0,00	344,71

- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2013.

## 20 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

### 20.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais.....	540.008,91			540.008,91
Excedentes Técnicos				
Reservas				
Reservas - Doações.....	180.905,16	24.400,00		205.305,16
Excedentes de Revalorização .....	212.454,22			212.454,22
Resultados transitados				
De exercício anteriores .....	29.064,93		130.148,12	-101.083,19
Outras Variações no Capital Próprio .....				
Subsídios para Investimento.....	1.288.365,18		43.646,21	1.244.718,97
Resultado Líquido do Período .....	-130.148,12	130.148,12	96.604,35	-96.604,35
	<b>2.120.650,28</b>	<b>154.548,12</b>	<b>270.398,68</b>	<b>2.004.799,72</b>

## 21. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2013	2012
- Proveitos Suplementares - Festas e Eventos.....	2.634,27	39.601,00
- Outros Proveitos Suplementares.....	5.353,15	22.478,79
- Recebimento de Quotizações.....		
- Rendimentos de Imóveis.....		
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	28,42	1.111,10
- Imputação de Subsídios para Investimentos (Ver nota 13).....	43.646,21	43.646,21
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros.....	594,44	2.123,86
- Restituição de Impostos (IVA).....	19.098,19	
- Ganhos em Investimentos Não Financeiros.....	2.055,42	
- Acções de Formação POPH (Ver nota 11).....		15.368,36
- Outros.....	150,00	23,34
<b>TOTAL.....</b>	<b>73.560,10</b>	<b>124.352,66</b>

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2013	2012
- Impostos Suportados.....	2.158,63	709,62
Outros:		
- Correções Relativas a períodos Anteriores.....	17.600,00	1.244,07
- Donativos.....		5,00
- Quotizações.....	110,00	200,00
- Multas e Outras Penalidades.....	132,50	
- Outros.....	0,04	0,01
<b>TOTAL.....</b>	<b>20.001,17</b>	<b>2.158,70</b>

- Saldos das contas com o Estado e Outros Entes Públicos

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)
- Imposto sobre o Rendimento .....		
- Retenções de IRS / IRC / Impo. de Selo.....		2.817,44
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado .....		
- Contribuições para a Segurança Social.....		9.207,21
- Tributos das Autarquias Locais.....		
<b>TOTAIS.....</b>		<b>12.024,65</b>

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora em 31-12-2012.

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

**Estarreja, 29 de Janeiro de 2014**